



DIA DO CARTEIRO: POUCO A COMEMORAR E MUITO POR LUTAR



O dia 25 de janeiro foi Dia do Carteiro, um profissional que presta serviço de qualidade e garante a integração nacional. Porém, não há motivos para comemorar, mas muito por lutar. A política do Governo Federal não é de defesa da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), estatal histórica que sempre bem atendeu o povo brasileiro, mas sim de entrega do patrimônio do povo brasileiro à empresas internacionais, através das privatizações. Está em risco não só a profissão de carteiro, mas o próprio direito constitucional de todo cidadão de receber suas correspondências em sua casa. Com a pandemia do novo coronavírus, o descaso com os trabalhadores, o sucateamento dos serviços públicos e as tentativas de “passar a boiada” e entregar as empresas estatais tornam a luta ainda mais necessária.

A categoria dos trabalhadores dos Correios vem sofrendo imensos ataques aos seus direitos históricos. A intenção é entregar a empresa e demitir trabalhadores para enfraquecer as lutas organizadas da Categoria. Temos que parabenizar essa categoria por suas lutas e resistência e

chamá-la para a defesa dos seus empregos e da empresa pública e, conseqüentemente, do direito da população aos serviços prestados por esta estatal.

É preciso encarar de frente os desafios colocados pela política de desmonte e de privatização dos Correios, prioridade do governo Bolsonaro, do Ministro das Comunicações e dos que hoje dirigem a Estatal.

O Sindicato dos Trabalhadores do Correios do Estado de Minas Gerais - SINTECT-MG, está nesta luta e ao mesmo tempo que parabeniza os carteiros de todo País, conclama a categoria para defender a manutenção do Correio Público e de qualidade, defender seus empregos e se posicionarem contra a política genocida do governo federal, que quer acabar com todo serviço público que atende o povo brasileiro.

**PARABÉNS AOS CARTEIROS E CARTEIRAS
DE TODO PAÍS!
AVANTE NA LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO
DOS CORREIOS!
FORA BOLSONARO E TODO SEU GOVERNO!**

**Leia e assine o MANIFESTO PELA FRENTE ÚNICA DE ESQUERDA NO BRASIL
através do link: <https://forms.gle/evs2hav32pkRDizQ9>**



VOLTA ÀS AULAS SEM VACINAÇÃO MASSIVA É PARTE DO GENOCÍDIO



Enquanto o governo Bolsonaro continua sem um plano para vacinação e ignora o agravamento da pandemia, que já ceifou mais de 215 mil vidas, governadores “oposicionistas” de todo o país querem impor a reabertura das escolas sem nenhuma garantia sanitária para professores, funcionários e alunos. O objetivo de todos é garantir o lucro do setor privado e oprimir trabalhadores para aumentar a precarização do trabalho.

Depois que as redes de ensino públicas conseguiram implantar o ensino híbrido, previsto na Reforma do Ensino Médio, a falsa preocupação com a vida cede lugar à falsa preocupação com a educação de crianças e jovens. Nada foi feito para estruturar as escolas e garantir nelas a permanência segura de todos. É preciso mobilizar os trabalhadores da educação contra as decisões autoritárias, que colocam em risco a vida de todos.

VAZARAM SEUS DADOS E VOCÊ ESTÁ EXPOSTO

Uma base de dados de 222 milhões de brasileiros (incluindo mortos) foi vazada e tem malandragem ganhado muito dinheiro com a venda dessas informações. Circula na imprensa burguesa a suspeita de que foi a Serasa Experian, gigante do crédito, que conseguiu acumular todas as informações possíveis dos brasileiros e transformar num império de dados graças ao apoio dos governos Temer e Bolsonaro, com a criação do Cadastro Positivo. Este super vazamento de dados, segundo Bruno Bioni, diretor da ONG Data Privacy Brasil, é o “mais lesivo do Brasil”.



Ocorre que o setor bancário também condicionou a redução dos juros cobrados ao consumidor (e seus lucros) à aprovação do Cadastro Positivo e a Lei Geral de Proteção de Dados, que seria estorvo para o Cadastro Positivo, acabou aprovada com a “proteção ao crédito” entre as finalidades previstas para uso de dados pessoais (coisa que só existe no Brasil), o que permitiu o recolhimento destes dados sem o consentimento dos usuários.

E Bolsonaro também permitiu aos birôs de crédito, com a aprovação do Cadastro Positivo, engordarem suas bases com os dados de todos os brasileiros. Quatro empresas se qualificaram para operar os bancos de dados: Serasa, SPC Brasil, Boa Vista e Quod (empresa criada pelos cinco principais bancos que operam no Brasil).

Não se sabe exatamente de onde partiu o vazamento, mas está claríssimo que veio de alguma empresa que retém essa enormidade de informações. A consequência deste absurdo é que criminosos podem usar os nossos dados para: criar contas falsas, pedir cartão de crédito em nosso nome, fazer compras, roubar nossas contas e aplicar golpes usando nossas informações pessoais.

E a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que prevê punições para esse tipo de vazamento, servirá efetivamente de base para a nossa defesa? Os trabalhadores precisam se unir pra lutar contra todas estas maracutaia, que visam o lucro dos capitalistas baseado na nossa exploração.

AUMENTOS NOS PLANOS DE SAÚDE E A CORRIDA PARA COMERCIALIZAR A VACINA: A CONTA DA PRIVATIZAÇÃO



Os serviços de saúde tornaram-se pauta do dia pelo agravamento da pandemia da COVID-19, com demandas por leitos de UTIs e até por cilindros de oxigênio. Se, por um lado, a situação escancarou a necessidade de políticas públicas de saúde para toda população, reforçando a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), da pesquisa e da produção de conhecimento, de outro, fez com que os sistemas privados de saúde buscassem aumentar seus lucros.

Em 2021 as operadoras de planos de saúde foram autorizadas a cobrar os reajustes não aplicados em 2020. Outra situação perigosa é a ameaça de privatização do acesso à vacina, que irá garantir lucros com sua comercialização e privilégios na vacinação. A disponibilidade de vacinas para venda, compromete o acesso público à vacinação, prejudicando a classe trabalhadora que não pode pagar.

A política genocida do governo federal exige a organização de classe em defesa da saúde e da vida e

contra a privatização dos serviços públicos.

FORA BOLSONARO E TODO O SEU GOVERNO!

POBREZA AUMENTA E GOVERNO CORTA BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro, Jair Bolsonaro assinou uma medida provisória (MP) que excluiu até 500 mil brasileiros do direito de receber o Benefício de Prestação Continuada (BPC), garantido às famílias consideradas incapazes de prover a manutenção da pessoa com deficiência ou idosa, devido à baixa renda mensal per capita. Com a MP, o benefício voltou a ser concedido apenas às famílias com renda mensal per capita inferior a um quarto de salário mínimo, contrariando decisão aprovada no Congresso Nacional, que ampliava o critério de renda para meio salário mínimo, como parte da Lei nº 13.981, de 2020, que estabeleceu medidas excepcionais a serem adotadas durante o período da emergência de saúde pública decorrente da Covid-19. Unir os trabalhadores, todos os pobres e oprimidos brasileiros, para lutar contra estes ataques do governo Bolsonaro é fundamental.

